

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PRO-
PRIEDADE DA
CASA DE SAÚDE
ALLAN KARDEC

Ano XXVI
N. 941

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicaio 277-C. Postal, 65-FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehlho — Editor: Dr. Agnelo Morato

VALERÁ A PENA?

Agnelo Morato

De Amparo, neste Estado, illustre companheiro de ideal escreve-nos, tecendo considerações interessantes sobre a momentânea questão em que é o Espiritismo envolvido por ataques e alevés injustos.

Esclarece-nos esse irmão sobre a necessidade de esclarecimentos por parte de muitos con-

frades que, menos avisados, telmam em defender a Doutrina.

Esclarecê-los no sentido de não saírem à ligeia, quando não se acha em bases firmes em questão doutrinária e mesmo de veredicto.

Muitas vezes o entusiasmo não fundamenta princípios de lógica capaz de competir com os adversários da Doutrina Revelada, pois quase sempre são profissionais do credo que professam.

Achamos mesmo que nem todos nós estamos em condições e preparo para essa ingrata empreitada. Discutir incêndios na filosofia cristã, com citações evangélicas para manter polémicas árdidas e improficuas não convence ninguém.

Todos têm seus pontos firmados e ao defendê-los se fazem submissos a interesses subalternos. Muitos são sinceros, outros maliciosos.

Dêsse modo não estamos preparados para a defesa de dardos da ironia. Essa arma, tão comum aos apaixonados, fere e envenena.

As criaturas, em vez de se tornarem dignas do amor de Deus, pecam contra si mesmas e pensam estar em função de utilidade a um fim.

Muitos sobram boa vontade para expor o sentimento da Verdade, mas faltam-lhes cultura. A outros sobram-lhes conhecimentos, no entanto escravizam-se aos preconceitos.

Sentimos os mais entusiastas. Embora talentosos e cheios de arroubos, são traídos pela falta de apóio e base.

Muitos, em face dessa circunstância, esperam tudo lhes seja dado por acréscimo.

E o acréscimo vem, sem dúvida, aos que primeiro buscam Deus e sua Justiça.

Damos razão ao distinto irmão que nos escreve, abordando esse assunto. Damos-lhe razão apesar de sentir que os mais intransigentes não reconhecem o valor intelectual dos que tomam sobre si o encargo de vilipendiar a Doutrina Consoladora.

Qual a idéia nova e revolucionária, em todos os tempos, que não foi combatida pelos que sentem seus interesses periclitarem?

Infelizmente não temos direito de discutir pessoalmente com esses irmãos os princípios no terreno das idéias. Deveríamos falar dentro da fraternidade uns aos outros com a mesma liberdade de homens e filhos do mesmo Pai.

Como heréticos não temos esse direito. E em face disso, perguntamos: valerá a pena querer merecer a caridade de criaturas que se fecharam em sua egolatria?

São os campeões e os atletas da teologia, dominadores da teoria do egocentrismo e esquecem-se que vivem em pleno Século XX.

Dessa maneira, o melhor é conciliar a consciência de nossos deveres com a recomendação do Cristo: "Se me amais, guardai meus ensinamentos e obtêreis a Verdade e ela vos fará livres".

Assinem a «A NOVA ERA», jornal de maior tiragem em Franca

MORTE DE GETULIO VARGAS

JOSÉ RUSSO

O Sr. Getúlio Vargas despediu-se da vida de uma maneira com a qual ninguém esperava. Jamais os brasileiros pensaram na hipótese tão distante do suicídio como epílogo da carreira do eminente estadista. Não consta que em qualquer das várias circunstâncias em que o envolveram os acontecimentos nacionais, afetos ao seu governo, alguns de graves consequências, tenha demonstrado fraqueza na luta, inclinação à prepotência piedosa, ou a intensão remota de abandonar a existência, o pior bem do homem, pela porta larga do suicídio frio e calculado.

Identificado com o poder desde os dias das campanhas revolucionárias, percorrendo o caminho de um quarto de século até culminar nos últimos acontecimentos de Agosto, ninguém imaginava que seria capaz de sacrificar-se resolutamente quando sentisse a inconsistência do poder, cuja autoridade pressentia escapar-se das mãos, desobedecido, despreitado, humilhado pela voz gritante dos fatos ocorridos á sua sombra, tornando-se alvo da mais palhafesta publicidade, êle, o homem forte, patriota insigne, guardião do progresso humano, fraquejou ante o cerco que formára ao seu derredor, não encontrando um meio de aziguar os ânimos exaltados e devolver ao seu querido Brasil tranqüilidade que a hora neventa reclamava. A atitude que tomou a nação ao cortar o fio da existência, foi uma surpresa jamais sonhada pelos brasileiros. Dizem que sua estrela apalidecia a cada dia de seu governo periclitante, e que não se sustentaria no poder em face dos fatos que abismaram a opinião pública, desde os primeiros dias em que se desencadeou o valanche que acabaria por submergi-lo.

Getúlio Vargas saiu da vida sem lutar pelos seus direitos viver. Como líder das massas operárias, foi inegavelmente intérprete das reivindicações trabalhadoras, indo ao encontro das aspirações populares, cujo prestígio manteve até os derradeiros dias, embora ter, em várias circunstâncias, sofrido colapsos bilmente contornados.

Analisamos os fatos sem partidarismos estéréis, sem preconceitos de classes, sem pontos de vista pessoais.

Procuramos, com isenção de ânimo preconcebido, serenidade de análise e espírito cristão, perscrutar, num comentário vado, sobre a personalidade marcante do illustre morto. Não um comentário fúnebre e nem um necrológio de encomenda. Simplemente não nos deteremos em detalhes póstumos referentes a virtudes e méritos do eminente homem público, nem tampouco nas faltas, excessos ou abusos que porventura tenha cometido nas esferas de mando onde lidara por largos anos.

Nosso ponto de vista prende-se exclusivamente ao ato sloucado, á deserção da batalha da vida, ao monstro horrendo do suicídio, ao gesto louco dos descrentes que contam apenas o sopro da vida com a morte do corpo!

Não sabemos ao certo se o Presidente Vargas militava publicamente numa determinada religião. Afirmam que êle era adepto de convicção e fé, crente em Deus e na imortalidade. Não era um ateu na seccão vulgar do termo.

Cria nos destinos futuros da alma.

Político nato, por irresistível vocação, deve merecer o respeito de seus compatriotas, cujos ressentimentos, ódios, injustiças e rancores ligeiramente atenuados, não mais enegrecem a memória do homem que atingira as culminâncias governamentais de nosso Paiz, agora que a morte voluntária afastou do mundo de rudes contendas, a figura do chefe idealista que, num alto inglorio, se abismara trágicamente nas sombrias regiões da morte.

O Sr. Getúlio Vargas foi solicitado a renunciar o mandato de Presidente da República. Vários e angustiosos dias, cheios de apreensões e negras expectativas, correram lentos sobre os olhos de nossa pátria. O Governo chegava ao crepúsculo. O homem só atrairá para si a atenção de cinquenta milhões, se estava por um fio corrido. Homem de senso amadurecido, pensara as responsabilidades, medira as consequências perigosas da situação. Qualquer atitude teria gravíssima repercussão. O estadista de alta envergadura fôra colocado entre alternativas.

O abandono do poder, quer pela renúncia forçada ou voluntária, seria mais uma glória que á história iria escrever em capítulos inapagáveis sobre a vida pública de Getúlio Vargas. O Homem que vivera dias de lutas e perigos em prol da nacionali-

dade, que jamais abandonara a liça de todas as tramas, que encarnara o otimismo, o tirocinio lúcido, a autoridade construtiva, vencendo sorridente todos os problemas de seu alto posto, que amara aos trabalhadores do Brasil, simples e humildes construtores de sua grandeza, êsse homem, de rija tẽmpera, culto e de coração bem formado, não deveria ter um desfecho tão trágico, o maior sintoma de desespero que o envolvera como chefe de governo, como timoneiro da grande nau em momento de temporal.

Encerrou sua carreira de estadista de um modo contrário ás leis de Deus. O ato em si pode denotar coragem, desassombro, espírito forte, resolução inabalável na intenção de servir á pátria e legar um exemplo de intencional renúncia aos pósteros, doando sua vida para aplacar tempestades de ódio, anarquias e lutas fratricidas, porém, jamais deixará de ser uma violação das leis naturais da vida, cabendo aos transgressores, quer sejam reais ou escravos, prováveis sofrimentos de maior ou menor duração na vida espiritual. A renúncia do Presidente, seria o coroamento de sua carreira. Seria a imitação da renúncia de que falara Jesus, que não quizera para si as glórias efêmeras do mundo. Se houvesse renunciado o mandato e se retirado vivo para S. Borja, em vez de morto, Getúlio, após acalmados os ânimos e reconstituídos os fatos na sua verdade meridiana, ainda seria o grande homem dos momentos difíceis do Brasil. Os céus de S. Borja seriam riscados pelas viagens aéreas, para onde se dirigiriam novas caravanas para ouvir a palavra experimentada do grande exilado. A renúncia que lhe foi imposta pela força dos acontecimentos, e como a deveria executar, era com o abandono do poder, com a renúncia de coração, desprezada e conciliatória, e retirar-se para o seu torrão natal, e não, em hipótese alguma, sob nenhuma pressão humana, eliminar-se, destruindo a existência ainda preciosa e útil aos seus semelhantes. Faltou-lhe a orientação Evangélica nos instantes fatais em que se travavam sua desistência, sua renúncia. Se se houvesse recordado que a renúncia lhe engrandeceria o nome através de gerações futuras; se lhe fosse possível deixar á margem rígidos conceitos de honra e dignidade, amor próprio e preconceitos tão ao sabor das vaidades humanas e tão exigidos pelos dignitários do mundo, êle, o homem experimentado nos rudes caminhos de sua trajetória política, teria renunciado, dando com isso cabal desempenho á alta missão que Deus lhe confiara nos destinos do Brasil.

Ao renunciar a vida, tal como planejou e executou, não só não terminou condignamente sua existência terrena, como também se tornou passível de culpa perante as leis divinas.

O suicídio não isenta a criatura dos sofrimentos futuros, agravando todos os seus problemas em vez de suavizá-los.

Ao espírito que no plano espiritual se prepara para meditar nas consequências do gesto que o arrastara ao defileiro da morte, analisando os fatos que determinaram sua partida prematura da vida, elevamos nosso pensamento fraterno, nossa homenagem cristã pelo muito que realizou em favor da coletividade, rogando ao Senhor de infalível justiça, amor e bondade, lhe conceda, pelos atenuantes de sua falta, o dulçor da grande soma de mérito e benefícios semeados prodigemente ao longo de sua existência.

Ao Espírito de Getúlio Vargas nossa oração de crenças na imortalidade.

Carta do Grande Presidente Brasileiro, Quiçá o Maior da América do Sul, Deixada ao Povo da Nação

Rio - 24 - (S. E.) — "Mais uma vez, as forças que os interesses contra o povo coordenaram, novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam, me insultam; não me combatem, caluniam-me; não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi o povo e princí-

palmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômico-financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma Revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei um regime de liberdade social. Tive que renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A cam-

(CONCLUE NA 4.ª PÁGINA)

Secção da Mocidade Espirita de Franca Desafio aos Catedráticos

«A CARGO DA «MOCIDADE»»

(Da Rádio Cultura de São Paulo)

VISITA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A MEF recebeu no dia 22 de agosto, a visita da Mocidade Espirita "Emmanuel", de Ribeirão Preto.

A caravana composta de 25 jovens viajou em ônibus especial, chegando à Franca às 8,45 da manhã. Após o café servido na casa da Lia Barini, presidente da MEF, os caravaneiros rumaram para o auditório da Rádio Hertz, onde participaram da audição do programa "Sementeira Cristã".

As 10 horas, recepção aos visitantes na sede da MEF onde teve lugar a reunião ordinária, dela participando alguns jovens da M. E. "Emmanuel". Depois, a recepção nos lares espiritas, e os visitantes eram poucos para tantos convites. As 14 horas, reunião no salão "Anália Franco" do Educandário Pestalozzi, sob a direção de Carlos Eduardo Martinelli, presidente da M. E. "Emmanuel". Essa reunião constou de torneio entre as duas Mocidades, contando com a colaboração do Dr. Novellino. As 16 horas, ainda no "Pestalozzi", foi servido o lanche e cortado pelo Carlos Eduardo, o "bolo da confraternização", artística e deliciosamente preparado pela Níobe, essa jovem que é uma bela promessa para a

MEF. As 17 horas, visita à Casa de Saúde "Allan Kardec", onde José Russo recebeu, com gentileza e atenção, os caravaneiros e nós outros da MEF. Em seguida, ligeira visita ao Albergue Noturno e ao Centro "Judas Iscariotes", este quasi pronto para inauguração.

As 18 horas, as despedidas e o regresso da turma alegre da "Emmanuel", ficando a promessa de breve reencontro e o estímulo aqui deixados pelos jovens espiritas ribeirpretanos.

QUERMESSE

A MEF vem tomando parte na Quermesse que está sendo realizada no pátio do Educandário Pestalozzi, de 12 a 19 do corrente. Sob a direção da MEF funcionam as barracas da Música e da Sorta.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

O "Clube" sorteou, no dia 29 p.p., os seguintes sócios: Agnelo Morato, Josefina Botelho, Dorofei de Paula, Wanda Maria Casilo e Maria Virginia Elias.

No mesmo dia foi feita a distribuição da Mensagem do Mês.

NOITE DO ANIVERSARIANTE

A tradicional festa mensal, reali-

zada no dia 29 de agosto, contou com a colaboração do Prof. Nelson Camargo que pronunciou magnífica palestra doutrinária.

A parte musical esteve a cargo do Conjunto "Paz e Alegria", sob a direção de Luizinho Páglia.

VISITAS

Visitaram a MEF os jovens Milton Engrácia de Faria, atualmente residente em São Paulo e Alberto Salerno que vem residindo em Uberaba.

Ambos perteceram ao quadro social da MEF.

Livraria d'«A NOVA ERA»

LIVROS NOVOS QUE RECOMENDAMOS

ACSESE MÍSTICA	Pietro Ubaldi	Encadernado	Cr\$ 120,00
A CHAVE DA ÚLTIMA PORTA	José de Anchieta	Brochura	Cr\$ 30,00
ROMANCE DE UMA RAINHA	Conde Rochester	2 Vol. Brochura	Cr\$ 80,00
ANTICRISTO SENHOR DO MUNDO	Leopoldo Cirne	Encadernado	Cr\$ 40,00
GÊNESES DA ALMA	Cairbar Schutel	Brochura	Cr\$ 7,00
UM ESPÍRITO ATRAVEZ DO COSMO	Castro Lopes	Brochura	Cr\$ 20,00
UNICIDADE E PLURALIDADE DAS EXISTÊNCIAS	Benedito G. Nascimento	Brochado	Cr\$ 12,00
UMA CARTA DE BEZERRA DE MENEZES		Brochado	Cr\$ 12,00
A FILOSOFIA PENAL DOS ESPÍRITAS	Fernando Ortiz	Brochado	Cr\$ 60,00
A RELIGIÃO VIVA DO CRISTO	Cezar D'Almeida Campos	Brochado	Cr\$ 40,00
O EVANGELHO À LUZ DA ASTROLOGIA	Anibal Vez de Mello	Brochado	Cr\$ 40,00
O TESOURO DOS HUMILDES	Maurice Maeterlinck	Encadernado	Cr\$ 35,00
O CAMINHO DE JESUS	Marta	Brochura	Cr\$ 25,00
GOVERNAI VOSSOS DESTINOS	Úrsula N. Cestefeld	Encadernado	Cr\$ 40,00
SESSÕES ESPÍRITAS	Hans Arnold	Encadernado	Cr\$ 40,00
EVANGELHO SEGUNDO O ESPÍRITISMO	Ed. da Editora "O Pensamento"	Enc.	Cr\$ 80,00

Aguardem para breve, o lançamento de ENTRE A TERRA E O CEU, um novo livro de André Luiz, psicografado por Francisco C. Xavier. Aceitamos pedidos desde já.

Pedidos para a Livraria "A Nova Era", Avenida Major Nicácio, 277 — Caixa Postal, 65 — Franca — Est. de São Paulo.

Inauguração

Conforme fôra amplamente noticiado, realizou-se no dia 28 de julho p. findo, às 20 horas, a inauguração do Centro Espirita "AMOR À CARIDADE", á rua Tomé Franco n.º 771, na cidade de Atibaia, neste Estado.

Essa solenidade contou com a presença da srna. Dna. Maria de Lourdes Pereira Leite, digna Presidente da "Associação Espirita Amor à Caridade", da Capital, que estava acompanhada de diversos membros da mesma Associação, com representantes do Centro Espirita "Verdade e Luz" local e grande número de pessoas.

Fizeram uso da palavra diversos oradores, congratulando-se todos com êsse feliz aconteci-

mento, tendo decorrida a festa inaugural com grande entusiasmo, alegria e satisfação de presentes.

Em seguida foi eleita a diretoria que deverá dirigir os destinos do referido Centro, que ficou assim constituído: Diretor, Jorge Durante; Vice-Diretor, Bernardo José da Camara Filho; 1.º Secretário, Alfredo Sant'Anna; 2.º Secretário, Dna. Maria Benedita Simões de Lima; 1.º Tesoureiro, Ladislau Papp; 2.º Tesoureiro, Dna. Adelaide Fernandes de Sant'Anna; Procurador, Sr. José Flório; Fiscal, Benedito Augusto Leite e Bibliotecária, Filomena Fiorotto Durante.

Centro Espirita "Judas Iscariotes"

Realizou-se neste Centro, dia 7 de Setembro deste a eleição de sua nova diretoria, para o biênio de Setembro de 1954 a Setembro de 1956, ficando assim constituída: — Presidente, José Russo; Vice-Presidente, Antonio de Carvalho; 1.º Secretário, Leonel Nalini; 2.º Secretário, Pedro de Oliveira Ramos; 1.º Tezoureiro, Vicente Richinho; 2.º Tezoureiro, Dijalvo Braga; Procurador, Feliciano Verçal Carrão; Zeladora, D. Maria de Oliveira Aguiar; Bibliotecário, Agenor Santiago; Orador, Prof. Nelson Camargo. Conselho Consultivo: José Vitorino Teizetra, Gabriel Rodrigues da Silva, José Ortivo Carloni, José Garcia do Nascimento e Eugenio Cassis. Conselho Fiscal: Mario Ferrante, D. Edúlia Nunes de Mello e Atílio Derucci. Suplentes: D. Guiomar Puglia, Paulo Duarte e Francisco Gonçalves Ferreira.

Após a eleição ficou deliberado que a posse da nova diretoria será no próximo dia 19 do corrente, ás 14 horas, no mesmo local. Nesse dia proceder-se-á, também, a eleição da nova diretoria da Escola de Esperanto, pertencente ao Centro Espirita "Ju-

das Iscariotes", pelo que, por esta oportunidade, ficam todos convidados para assistirem á-que-las solenidades.

NORMAS DE TRABALHO

Meus amigos, muita paz. Espiritismo, acima de tudo, se é revelação da verdade, é também serviço aos nossos semelhantes.

Dentro dele, nas linhas de ação que nos reunem nos mais variados setores, para a jornada na direção dos mesmos objetivos, há trabalho para todos.

Em nossas lides doutrinárias, há quem ensina e quem aprende, quem orienta e quem encoraja para o bem.

Enquanto vemos inteligências consagradas ao esclarecimento, observamos braços ávidos na obra assistencial á vida comum.

Se temos, em nossas fileiras de cooperadores, corações sábios, inflamando a palavra com as bênçãos da Luz, possuímos também mãos diligentes e amigas, distribuindo a água viva do amor entre os desesperançados da luta humana.

Assim, pois, atendamos aos deveres a que fomos chamados: - No hospital ou na escola, no santuário ou na oficina, no lar ou na via pública, façamos de nossa fé a claridade benévola para a nossa conduta pessoal e coletiva, amando a todos e a todos compreendendo, cada qual em sua qualidade ou em seu problema, a fim de que sejamos leais á tarefa que nos propomos.

Quando entendemos os laços de fraternidade que nos unem, uns aos outros, e aceitamos o esforço de aprimoramento individual, através do trabalho incessante no bem, os enigmas de

qualquer natureza, encontram imediata solução á beneficio de nossa paz.

A terra não é ainda um paraíso dos santos e dos heróis.

É a nossa casa velha - velha casa dos homens - em cuja intimidade devemos extinguir as antigas arestas de nossas próprias almas, para que nos adaptemos, de fato e de verdade, á vontade do Senhor.

Reconhecendo, assim, a nossa falibilidade e deficiência, ergamos a nossa boa vontade, acima de todas as circunstâncias, para que o serviço pacífico e enobrecente constitua a nossa norma de realização.

Calemos, desse modo, os nossos impulsos pessoais de crítica ou de análise dos companheiros e sigamos ao encontro da materialização do Evangelho em nosso roteiro redentor.

Compreendamos que Jesus é o nosso Divino Mestre, que o mundo é a nossa abençoada escola, que o serviço do amor é a nossa fonte de sublimação, que o próximo é o nosso irmão em todas as situações da luta de aperfeiçoamento espiritual e, colocando mãos firmes no arado de nossos deveres com o Cristo, avançamos para diante, ajudando e aprendendo, arremorando e redimindo, sem alarde e sem nos voltarmos para trás.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier).

da igreja católica. Por que não manter também, com a mesma finalidade, um curso de espiritualista universal, aberto, cósmico ou interdenominacional, com princípios dogmáticos, como o profeta Roberto Rohden, que já viu alguns desses sobornos na de-místres, aliás com grande brilhantismo e aplausos de qualquer outro desse setor?

É a propósito desses assuntos, que a revista "O Espiritualista", sempre vital, mensais, empolgantes e atualizados em períodos de Oligarquia e aquilagem interior, desta fase transição da cristandade terrena, pedimos licença para perguntar ao programa as seguintes perguntas ou questões:

Teria o Cristo, com a linguagem simples, clara e acessível aos anjos, autorizado as complexas e complicadas intelectuais, teológicas, formalistas dogmáticas, que vieram muito depois do Cristianismo espiritual dos primeiros séculos que não cogitou de tais coisas?

A recomendação dada pelo "curar os enfermos", "fustar os demônios" ou "estimar e impuros, de com fluidos ou "virtudes" aos enfermos, curados pela fé, não dá a impressão de que os enfermos e serão curados no Evangelho de Mateus, cap. 16, vers. 15 a 18, e a petição nos demais Evangelhos deveria constituir uma prática habitual e constante entre os discípulos só daqueles tempos, com todos os tempos? Por que a Bíblia não o pratica e ensina, porque quer combater os demônios do cristianismo que o espiritismo de Tarso, em sua epístola aos Coríntios, dando ênfase sobre o uso e cultivos dos dons e múnus, não teve as expressões claras e categóricas, como está também a Bíblia católica? "Não desistam de aspirar aos dons espirituais, pois cada um deles, participação á igreja", "os espíritos profetas (certamente dos "mortos") estão sujeitos aos dons" (certamente nos que a facilidade de profecia é muito referida, cap. 14, vers. seguintes); "é para cada um, cada um se conceda a manifestação do espírito. A um o dom de profecia; a outro, da ciência; a outro, da fé; a outro, DE DOENTES; a outro, de FAZ LAGRES; a outro, a profecia; a outro, o DISCERNIMENTO DE ESPÍRITOS; a outro, o dom de línguas; a outro, interpretação de línguas ou idiomas" (capítulo 12, vers. 7 e seguintes. Ep. citada revelado pelo espírito nos seus apóstolos e profetas" (cap. 5). "Nossa luta é com os espíritos malignos" (idem capítulo 12).

Na epístola aos Hebreus (cap. 13,4) Paulo fala na escação dos anjos, escação que ventura não são todos eles, mas os espíritos seruidores, que não serviço dos que devem estar em situação? Anjos ou espíritos homens, "espíritos desencarnados" não são, pois, segundo o Novo Testamento, a mesma coisa, os seres (anjos - espíritos dos mortos, demônios - espíritos dos impuros)? No cap. 12, 23, dessa epístola, Paulo recorda que nos aproximamos dos "espíritos justos perfeitos". Esses espíritos podem ser os mortos justos perfeitos. Demonstrando que andamos ser e são os mesmos espíritos dos homens ou "espíritos desencarnados", o Evangelho de Luígia: "viram diante de si

(Conclue na última página)

Relatório do Campineiro

Esta instituição está iniciando uma campanha da telha para cobertura. Envie o seu contributo para a rua Visconde Rio Branco, 862 — Campinas, E. S. Paulo — e fique certo que está contribuindo para obra verdadeiramente cristianizada a favorecer materialmente a classe miserável e amparada no seio da Sociedade

Acontecimentos Espíritas

1) ALBERGUE NOTURNO DE IUMHI - M. G. - Temos em

esta edição do jornal "ALTO DO FRANCISCO" edição de agosto e que nos veio pela gentileza do amigo Sebastião Ernesto Coucho, na qual deparamos a notícia da inauguração do Albergue Noturno dessa cidade, departamento de assistência social do Grêmio Espírita "LUIZ GONZAGA". O albergue tem capacidade para 18 leitos, é uma das etapas vencidas pelos queridos companheiros plumbeiros.

O ato inaugural foi presidido pelo Dr. Noraldino de Melo Castro, adorado em Belo Horizonte e brilhante propagandista da Doutrina Consoladora. Compareceram ainda a solenidade inúmeras autoridades locais.

2) RÁDIO PROGRESSO DE SÃO PAULO - Finalmente, a 7 de setembro, data Magna do Brasil, em São Paulo, teve ocorrência a inauguração do Rádio Progresso, antiga frutinha. E mais outra vitória do espiritismo que vem confirmar o alvissimo em favor da luz. A possante transmissora, cujos estúdios a-

cham-se instalados no Brooklin Paulista, teve início dos mais promissores para o broadcasting nacional com programa bem orientado, destacando-se a Hora Espírita. Cremos, com que essa emissora em atividade, todos os que não acreditavam na tenacidade de Caetano Mero, hoje estão se penitenciando ante seus esforços de denodado trabalhador.

3) ATIVIDADES TEATRAIS DA "TUMES" - A Mocidade Espírita de São João da Boa Vista, neste Estado, tem desenvolvido bem suas atividades teatrais. Assim é que já visitaram as cidades de Pinhal, Itapira e outras, onde tem levado à cena diversos trabalhos de teatro construtivo destacando-se as peças "LÁGRIMAS DE MÃE", "JE-SUS, O CEGO E A LEPROSA". O Teatro da União Mocidade Espírita Sãojoanense, pelo seu diretor José Pinto Junior, está no firme propósito de emancipar a arte pelos estudos elevados e sadios da moral.

4) IRRADIAÇÕES DOUTRINARIAS - O destacado radialista Geraldo de Aquino, benquista compa-

nhheiro de ideal, acaba de iniciar pela onda da PRA-3 "RÁDIO MUNDIAL" do Rio de Janeiro, o programa espírita "BEZERRA DE MENEZES". Essa encantadora radiofonização cristã está sendo levada a efeito todos os dias à hora crepuscular. Parabéns ao Geraldo e que os Espíritos do Senhor estejam sempre no seu ânimo de serviço à causa bendita do Mestre Jesus.

5) FUNDAÇÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE SÃO PAULO - Essa entidade, organizada com fins beneficente, cujo escopo maior será o de criar e manter um hospital, realizou memorável reunião entre médicos, médiums e espíritas devotados, a fim de estabelecer as normas de programa para essa grande e útil atividade. Fundou-se nessa oportunidade a Sociedade de Medicina Espírita cujo objetivo principal será o estudo da doutrina e aplicação dos meios científicos, casando assim os processos de cura entre a ciência objetiva, que é a Medicina e o Espiritismo. A nível entidade está com sua sede provisória na Rua da Liberdade 1.034, em São Paulo.

6) COMEMORAÇÕES EM CATANDUA - A Diretoria do C. Espírita "Bezerra de Menezes" dessa importante cidade de Araraquara, levou a efeito dia 29 de agosto último, significativa festa de homenagem carinhosa à figura de seu patrono. Um bem alentado programa litero musical, ao ensejo de oportunas considerações sobre a vida apostolada de Bezerra de Menezes, que há 29 de agosto perfez 123 anos de nascimento, foi a melhor maneira de expressar gratidão a esse benfeitor dos dois mundos.

7) MEIO SÉCULO DE EXISTÊNCIA PEZ "O CLARIM" - A 15 de agosto p.p. entrou em seu quinze-ésimo ano de existência o grande órgão publicitário da propaganda espírita, editado na cidade de Matão, Estado de S. Paulo. "O CLARIM" é fruto dos esforços tenazes do inesquecível trabalhador Caírib Schutel que, pedidamente, em 15 de agosto de 1905, dava a primeira clarinada em nome das Verdades Eternas.

8) AS TRES REVELAÇÕES PARA CRIANÇA - Temos em mãos um exemplar desse bem feito e organizado trabalho da inteligente acadêmica Dra. Amélia Anahis Ferraz. Essa distinta cristã, dona de estilo aprimorado dentro das letras, foi feliz em ensinar esse livro cujo objetivo é ensinar e orientar as aulas evangélicas e doutrinárias dos centros espíritas. Bem sabemos quanto louvável foi essa iniciativa, pois todos os que tomaram sobre si o encargo de lecionar crianças nas escolas espíritas têm encontrado sérios embaraços nesse matter em vista da escassez de obras didáticas. "AS TRES REVELAÇÕES PARA CRIANÇA" serve para todos nós e oxala seja o início de diversos outros trabalhos destinados a essa santa finalidade.

9) MOVIMENTO ESPÍRITA EM GARÇA - Com a participação de cinco representações de entidades filiadas à União Municipal Espírita de Garça, a 11 de junho último, às 15 horas, na sede da Casa Espírita "ALLAN KARDEC", dessa cidade, teve lugar a posse dos membros do Conselho Executivo dessa UME. Foi constituído do seguinte modo a referida União: Presidente - Pedro Alcântara Morato; Vice - Geraldo B. Castilho; Secret. Maria C. Ramos e Haidée Evans; Tesouros: Roque E. Santana e João Teodoro; Dir. de Estudos: Armando Avevino de Souza; Assistência: Mercedes Ramos. São as seguintes as agremiações patrocinadoras do movimento em referência, na cidade de Garça, neste Estado: Casa Espírita "ALLAN KARDEC", C. E. "Jesus no Lar", C. E. "Fé, Esperança, Amor e Caridade", C. E. "Paz, Amor e Caridade" e Juventude Espírita de Garça.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Agosto de 1954

SEÇÃO MASCULINA: As entradas são:

Existiam em tratamento	80
Entraram durante o mês	8
Total	88
Tiveram Alta:	
Curados	6
Melhorados	7
Falecidos	1
Existem nesta data	74

- Os entrados são:
- 1 - Manoel Alves Ferreira, 51 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P.
 - 2 - Leovino Ferreira Martins, 32 anos, casado, branco, bras., proc. de Babilônia - Minas.
 - 3 - Sebastião de Oliveira, 23 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P.
 - 4 - João Pires Eleutério, 23 anos, solt., pardo, bras., proc. de Batatais - S. P.
 - 5 - Gregório Simões Coutinho, 26 anos, solt., branco, bras., proc. de Paraíba - E. do Rio.
 - 6 - Antonio Cândido Pereira Filho, 21 anos, solt., branco, bras., proc. de Amargoso - S. P.
 - 7 - José Goulart Alves, 27 anos, casado, branco, bras., proc. de Macaúbas - Minas.
 - 8 - Joaquim Passos, 25 anos, solt., preto, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.

As curadas são:

- 1 - Aparecida Apolinária dos Santos, 20 anos, solt., parda, bras., proc. de Franca - S. P.
- 2 - Ruth Flor de Arruda, 30 anos, casada, branca, bras., proc. de Altinópolis - S. P.
- 3 - Maria Natália Pimenta, 27 anos, solt., branca, bras., proc. de Antinha - Cássia - Minas.
- 4 - Maria Anacréda de Jesus, 28 anos, casada, branca, bras., proc. de Boa Esperança - Minas.

Os curados são:

- 1 - Augustino Barcelos, 22 anos, solt., preto, bras., proc. de Ribfátima - S. P.
- 2 - João Zeferino Santana, 22 anos, solt., branco, bras., proc. de Ribeirão Preto - S. P.
- 3 - José Lufrido de Carvalho, 40 anos, solt., branco, bras., proc. de S. S. do Paraíso - Minas.
- 4 - Benedito Antonio do Nascimento, 45 anos, solt., branco, bras., proc. de Franca - S. P.
- 5 - João Pires Eleutério, 23 anos, solt., pardo, bras., proc. de Batatais - S. P.
- 6 - Mário Cândido, 28 anos, casado, branco, bras., proc. de Cássia - Minas.

Os melhorados são:

- 1 - Eugenio Ramos de Andrade, idade ignorada, solt., branco, bras., proc. de Batatais - S. P.
- 2 - Sebastião de Oliveira, 23 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P.
- 3 - João Camilo Arantes, 47 anos, viúvo, pardo, bras., proc. de Batatais - S. P.
- 4 - Clarindo Forno Carneiro, 35 anos, solt., pardo, bras., proc. de Itaú de Minas.
- 5 - Adolfo Xavier de Araújo, 24 anos, solt., branco, bras., proc. de Fernandópolis - S. P.
- 6 - João Alves de Oliveira, 31 anos, solt., pardo, bras., proc. de Franca - S. P.
- 7 - Gerson Antunes de Souza, 19 anos, solt., branco, bras., proc. de Monte Santo de Minas.

O falecido é:

- 1 - José Paes Leme, 42 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P. - Falecido em 9/8/54.

SEÇÃO FEMININA: As entradas são:

Existiam em tratamento	99
Entraram durante o mês	12
Total	111
Tiveram Alta:	
Curadas	4
Melhoradas	4
Falecidas	0
Existem nesta data	103

- Os entrados são:
- 1 - José Paes Leme, 42 anos, casado, branco, bras., proc. de Franca - S. P. - Falecido em 9/8/54.

Herança do Pecado
Um Livro, de autoria de José Russo, que deve ser lido por todos os amantes da leitura amena, sadia e instrutiva. Peça o seu exemplar à Livraria de "A NOVA ERA". Preço do Volume Cr\$ 20,00

A propósito de um livro

FERNANDO TOLEDO

- III -

Lí, há tempos, que, devido à superpopulação, foram destruídos impiedosamente... o que, em palavras claras, quer dizer: por causa de interesses político-financeiros, ou, como o iria o nosso querido Monteiro Loato em palavras mais claras ainda: "Pelas mãos do Poder-Oculto do Capitalismo Internacional Andino", foram destruídos 28.000 vagões de café, 258.000.000 de quilos de açúcar, 3.000.000 de quilos de arroz, 4.000.000 de quilos de carne bovina, 50 por volta de 1933-34). Aqui, no Brasil, - o "coração do mundo e a tória do evangelho", - de março de dezembro, foram queimadas ou empilhadas no mar 7.750.000 sacas de café, montando, até o ano de 1937, 66.000.000 de sacas. Na América do Norte, em 1933, foram mortos e emalherados 5.200.000 porcos; destruíram-se 2.000.000 de quilos... Em Los Angeles, Califórnia, lançaram-se, nos fogos, 200.000 litros de leite, e, no Hartford, capital do Estado de Connecticut (América do Norte), foram queimados 40.000 sacos de café, 600.000 litros DIARIAMENTE! Foram sacrificadas 600.000 vacas leiteiras, toda na Califórnia, em agosto de 1933, foram destruídas 1.500.000 latijas, que apodreceram numa extensão de um quilometro, enquanto se arrancaram 80.000 pessegueiros. No Estado do Oregon, a metade de colheitas de peras também foi destruída. Na baía de Ketchikan, Alasca, destruíram-se 40.000 salmões, fátaram-se mais de 500.000 carneses e o incineraram. Nas chamadas Índias Inglesas e Holandesas, 3.000.000 de quilos de chá foram lançados ao mar. Propositadamente, podreceram nos pés, ainda nos Estados Unidos, 10.000 hectares de mangos, cerca de 100.000.000 de mangos quadrados. Tudo isso os homens, que se dizem cristãos, fizeram, e não com o objetivo louvável de alimentar os que tinham fome: por todo mundo de Deus, mas simplesmente por interesses comerciais! Entretanto, por volta daquela mesma época, em 1934, em 10 países diferentes, morreram de fome 2.400.000 pessoas, enquanto outros 1.200.000 se matavam, suicidavam-se, em virtude de miséria extrema!

de perante os outros muitos Estados miseráveis da União, gasta rios de dinheiro para, diz ele, comemorar o Centenário da sua cidade, controlado, entre outras coisas úteis, muitas outras inúteis, como mais um enorme, luxuoso e frio templo religioso, e não vê que, enquanto a Católica se ergue imponente, o povo humilde pede escolas... Diz então hipócrita e compungidamente ter religião, muita religião... O nosso alto e brilhante clero abençoa por sua vez "timidamente" seus filhos, muito bem abrigado que está à sombra da política e do militarismo... Aqui, um dos enviados de Deus na Terra, não sabe sequer o que é a guerra necessária no mundo, enquanto existir homens; acó, outro diz ser favorável à pena de morte! E todos juntos vão incentivando os corações piedosos e cristãos a contribuírem com mais um pouquinho para os seus cofres abarrotados. E no Ceará e em outros Estados brasileiros milhares de crianças vivem desamparadas e morrem à mingual. Entretanto, Nosso Senhor Jesus dizia ser delas o reino dos céus - porque elas, agora e sempre, simbolizam a esperança das nações, cujos filhos já estão por demais corruptos... Sinceramente, com a morte de homens intímoratos e viciosos como, para exemplificar, um escritor qual Monteiro Lobato, o Brasil está quase orfão e desamparado. Os homens que ali estão não são homens... Eu comparo os nossos homens responsáveis a uma família típica brasileira, qualquer que seja ela: sem organização, fracos de espírito e deseducados. Os nossos intelectuais se acordaram, se entribeiram no círculo vicioso de seus escritos, cujos assuntos eternos de há muito estão esgotados, por serem vazios de idéias construtivas. Homens de personalidade e de visão, como, p. ex., o nosso inteligente Erico Veríssimo, desanimaram (quem não desanimaria!) de viver no Brasil e foram para o exterior! - Ele explicou, viu o que de mau pode acontecer, pelos inúmeros exemplos conhecidos, às criaturas de caráter, idealistas, e deve ter jurado então, de si para si, jamais opinar, pela imprensa, sobre qualquer assunto que nos diga respeito, que sejam estes econômicos, que os políticos ou religiosos, Sabem o que o escritor gaúcho deu outro recentemente numa emissora norte-americana? - Que os nossos políticos atuais são desonestos! De fato, essa conclusão já não constitui novidade para ninguém, mas a maior virtude dessa declaração está na sinceridade e coerência que um homem tem, para consigo mesmo, perante estrangeiros.

Por essas e por outras, vou seguir o conselho de Monteiro Lobato e ler a obra de Walter Pittkin "A Short Introduction to the History of Human Stupidity", que, traduzido para o português, é "Breve introdução à História da Estupidez Humana".

MANDE CONFECCIONAR SEUS IMPRESSOS NESTA GRÁFICA.

Carta do Grande Presidente Brasileiro, Quicá o Maior da América do Sul, Deixada ao Povo da Nação

(Conclusão)

panha subterrânea dos grupos internacionais alinhou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalhador. A Lei de Lucros Extraordinários foi detida no Congresso. Contra a justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional da potencialização de nossas riquezas através da Petrobrás e, mal começa essa a funcionar a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente. Assumi o Governo dentro da aspiração inflacionária, que destruiu os valores do trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500% ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma agressão constante, incessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais posso dar a não ser o meu sangue. Se as aves de rapina querem o sangue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta, por vós e por vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu sangue será a vossa bandeira de luta. Cada gota do meu sangue será uma chama imortal à vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o meu perdão. Aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto

para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue será o preço de seu resgate. Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia,

não abateram o meu ânimo. Vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo na Eternidade e saio da vida para entrar na História.

(a.) — Getúlio Vargas”.

NOTA DO TRANSCRITOR DESTA — Ouço constantemente pelo rádio que o cleiro se recusa a qualquer ofício religioso em intenção do Espírito do Chefe extinto.

Entretanto, o código dos direitos canônicos citam ou prescrevem duas modalidades de suicídios: Um voluntário, outro involuntário e este último foi o cometido pelo Dr. Getúlio Vargas. Nós, os Espíritas, faremos sentidas preces ao Criador em benefício do Espírito do Presidente.

José Pinto Valada

CENTRO ESPÍRITA "FILHOS DA LUZ" — Essa entidade sediada em Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro, elegeu e empossou sua nova diretoria, que ficou constituída com os seguintes companheiros: Pres: Reginaldo da Cunha Araújo; Vice: Manoel Fernandes Portugal; Secret: Oscar Silva Marins e José Alono C. Oliveira; Tesouros: Armando da Costa Alves e Rui Andrade; Cob. José Rosa Garcia; Bib. Acélio O. Alves e Luiz Alves de Lima; Conselho: José Domingues Arneiro, Francisco Cunha Araújo e Mario Junqueira F. Alves. Assistência: José Almeida Muniz, Benedito Batista e Manoel Bastos Filho.

Campanha do Fôro

Estando o Centro Espirita "JUDAS ISCARIOTES" atualmente empenhado em sua campanha pró angariação de donativos para o término da sua sede Social e estando faltando o fôro, cujo custo é de Cr\$ 60,00 o metro quadrado, vem por nosso intermédio apelar aos espíritas em geral e a todos que queiram auxiliá-lo, para que enviem seus donativos para aquele Centro, cujo endereço é o seguinte:

C. E. JUDAS ISCARIOTES
RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 451
C. POSTAL, 65 — FRANCA — E. S. Paulo.

Desafio aos Catedráticos (Conclusão)

HOMENS em vestes radiantes" (Cap. 24, vers. 5) E o de Marcos fala em "um jovem em alvejanas vestiduras" (Cap. 16, vers. 6). Em Atos, cap. 12, vers. 16 há referência: a "anjo dêle" anjo de Pedro, ou seja o espírito de Pedro. O cap. 13 vers. 2 desse mesmo livro (Atos) refere: "... disse o Espírito Santo: Segregai-me a Barnabé e Saulo para a obra que os destinei" (verifica-se pois a comunicação direta do Espírito Santo que realmente só pode ser um espírito santo ou uma falange de espíritos puros e santos, mensageiros e cooperadores, não o próprio Deus) No capítulo 11, de uma palestra de Pedro, consta: "Ordenou-me o Espírito que fosse...". No Apocalipse, que é um livro de revelações ou comunicações de um anjo ou espírito a João, como tanto outros livros existentes de comunicações ou inspiração dos espíritos, há esta afirmativa do anjo ao apóstolo quando pretendia adorá-lo: "Não faças isto! Eu não passo dum servo como tu e teus irmãos" (cap. 22 ver. 9). Relatam ainda os Evangelhos passagens várias sobre contato e afastamento de espíritos, inclusive de um "espírito mudo", e palavras de Jesus chamando a Pedro de satanás e a Judas de demônio, significando isto que demônio ou satanás são espíritos, entidades ou pessoas más, impuras, pecaminosas, em abono, talvez, da tese de recente livro de Papini, conferindo ao diabo ou demônio também direito de salvação, impugando, por isso mesmo, a hipótese de penas eternas.

Última pergunta: Não está, cabalmente, afastada, no Novo Testamento, a hipótese absurda das penas eternas ou inferno eterno (decorrente de trechos isolados e literais, de sentido relativo e figurado), com tantas expressões textuais e taxativas como estas: "Eu vim ao mundo como sendo a LUZ, para que ninguém que crer em mim fique nas trevas (inclusive, por certo, nas trevas e "mistérios" dogmáticos)... Não vim para julgar o mundo, senão para SALVAR O MUNDO" (João 12-46, 47); "Deus enviou SEU FILHO (veja bem: Deus enviou Seu Filho. Logo Jesus não pode



Registrado no G.C.P. sob No 52, em 28-2-1942. — Inscrição no M.T.C.C. sob No 76.132.00

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Setembro de 1954

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

SÃO CAETANO DO SUL — Manoel Gomes Fe
Cr\$300,00
FORMIGA — Da. Maria Mourão Elias Cr\$
SANTO ANDRÉ — Lúcio Munhoz Cr\$
JOANÓPOLIS — Benedito Alexandrino dos S
Cr\$ 500,00
SANTO ANTONIO DA PLATINA — Da. Zulmira
Cr\$ 20,00
FRANCA — Antonio Barbosa Mendes Cr\$ 1.000,00
vã Lourenço, Cr\$ 40,00; João Berdú Dias, um sacco de
roz em casca e um de batata; Geraldo Simões, 20 kobl
açúcar cristal.
CERQUEIRA CESAR — Jorge Horn, Cr\$
SÃO TOMAZ DE AQUINO — Da. Etelvina Alves
reira Cr\$ 2.000,00
IGARAPAVA — Juvenal Oliveira Campos Cr\$
João Marçal Vieira Cr\$
LONDRINA — Pedro Lourenço dos Reis, Cr\$
Benedito Cândido, Cr\$ 100,00; Jerônimo dos Reis, Cr\$
FAZENDA JUCA CAMPOS — Hortêncio Alves M
ra, um sacco de arroz em casca.
RIBEIRÃO CORRENTE — Geraldo Gonçalves Ma
um sacco de batata.

Donativos recebidos por Intermédio de Diogo Pereira

EM SÃO JOSÉ DE BELA VISTA — 659 ks. de
em casca; 5 ks. de arroz beneficiado; 207 ks. de batata
ks. de café em côco, 364 ks. de feijão; 2 balaios de mil
casca.
EM PEDREGULHO e FURNA — 416 ks. de arroz
casca; 16 ks. de arroz beneficiado; 155 ks. de café em
co, 113 ks. de feijão e uma leitão.
EM DIVERSAS LOCALIDADES — Recebido em
nheiro Cr\$ 755,00.

Em nome da Casa de Saúde "Allan Kardec", deixo consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e peração de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida compensa.

Franca, 2 de Setembro de 1954

JOSE RUSSO — Provedor-Gerente

NOTÍCIAS AMIGAS

3- Parece que a administração municipal de Franca inscreveu com carinho o nome da Rua José Marques Garcia para ser uma das vias asfaltadas da cidade. Já não é sem tempo esse favor da Municipalidade, pois essa rua de há muito possui seu esgoto às expensas das obras espíritas ali sediadas, salientando o Educandário "Pestalozzi", o Albergue Noturno e a tradicional Casa de Saúde "Allan Kardec", que tem sido o ponto de referência por este Brasil afora.

— Dia 28 de agosto p.p. teve lugar, no Distrito da Estação, a inauguração da nova Caixa Econômica local. A solenidade contou com a presença de altas autoridades do Estado e de nosso meio, destacando-se a pre-

sença do dr. Vicente de Paula Mendes, digno deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa de nosso Estado.

— Oigulha Steinberg levou efeito, em dias do mês de junho último, estúpido recital de justiça de Cássia — Sul de São Paulo — sobre a personalidade de tal declamadora fez referências muito injustas e cronista do jornal "VANGUARDA" — hebdomário que se edita naquela cidade.

— TERCEIRA QUERMESSA "PESTALOZZI" — Será realizada, em 15 de setembro, no pátio do Educandário "Pestalozzi", animada quermesse beneficente, cujos fundos revertirão em benefício dessa fundação. Já o novo tradicional no-seio da espírita essa festa, que representa também solidariedade e não nos diretores dessa Casa de Ensino, entre nós.

— William Macedo Solimões novo gerente da Rádio Clube de Franca, a popular PRF, nossa região. Sabemos que a criação dessa importante emissora entregue a um moço idealista amigo das belas iniciativas. O abraço de felicitações ao digno amigo.

Ave Cris

É o novo livro de EMM. NUEL, psicografado por Francisco C. Xavier.

Brochado Cr\$ 40,00
Pedidos à Livraria «A NOVA ERA». Pelo reembolso post

NOTÍCIA DE CAMPINAS

LEONIDAS FRANCO

No dia 3 do corrente, com 67 anos de idade, regressou à pátria espiritual, este nosso bom e dedicado confrade, nascido em Piracununga, que, há muitos anos, residia nesta cidade. Deixou grande descendência, esposa, filhos e netos. Entre eles, conta-se a Sra Luiza Franco Koerchet, incansável trabalhadora do espiritismo, que, atualmente, exerce as funções de vice-presidente da União Espírita Feminina, anexa ao Centro Espírita "Allan Kardec". O confrade Leonidas Franco, como construtor competente e honesto, prestou relevantes ser-

viços na construção de obras espíritas em Campinas, sem quaisquer vantagens pecuniárias. Gratuitamente, administrou a construção dos Centros Espíritas "Caminho da Verdade" e "Allan Kardec", e estava administrando as obras do Hospital Espirita Campineiro. À saída do feretro, falou o confrade Leopoldo Hintz, e no cemitério fizeram uso da palavra dona Luiza Franco, Dr. Eduardo Badaró, Benedito Gonçalves Nascimento e Servílio Marrone. O nosso confrade deixou um grande círculo de amizades.

ser o próprio Deus) ao mundo para que o MUNDO SE SALVE por Ele. A luz veio ao mundo, mas os homens amaram mais as trevas do que a luz... Quem pratica a Verdade chega-se à luz" (João 3-19, 21). "Deus não quer que alguém se perca" (2 Pedro 3, 9). "Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos; porque para ELE TODOS SÃO VIVOS" (Lucas 20 - 34, 38). Deus "quer que TODOS os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da VERDADE" (1 Timoteo 2-4 e 5). João Correa Veiga